

TRIGO – 04 a 08/05/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	46,68	59,90	60,00	28,53%	0,17%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	42,17	50,43	52,69	24,95%	4,48%		
Santa Catarina	R\$/60kg	43,93	49,48	49,29	12,20%	-0,38%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	81,66	107,40	107,40	31,52%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	112,25	111,65	115,08	2,52%	3,07%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	246,60	215,00	223,00	-9,57%	3,72%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	239,65	227,80	221,12	-7,73%	-2,93%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,10	230,59	230,59	R\$ 1.352,68	-6,30%	0,00%
	RS	US\$/t	223,00	215,69	215,69	R\$ 1.266,02	-3,28%	0,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,10	282,36	282,36	R\$ 1.566,59	0,09%	0,00%
	RS	US\$/t	258,19	264,48	264,48	R\$ 1.468,14	2,44%	0,00%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	3,8110	5,5148	5,6770	48,96%	2,94%		

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressa na primeira semana de maio com cotações de trigo com valorizações nos principais estados produtores do Brasil. Os fatores altistas permanecem os mesmos: escassez de produto nacional, elevada dependência de trigo importado, alta cambial e pouca disponibilidade de trigo argentino, historicamente nosso principal fornecedor do grão. Esta tendência de alta deve permanecer até o ingresso da nova safra. Agentes de mercado acreditam que diante deste cenário, a área a ser plantada nas principais regiões produtoras deve aumentar.

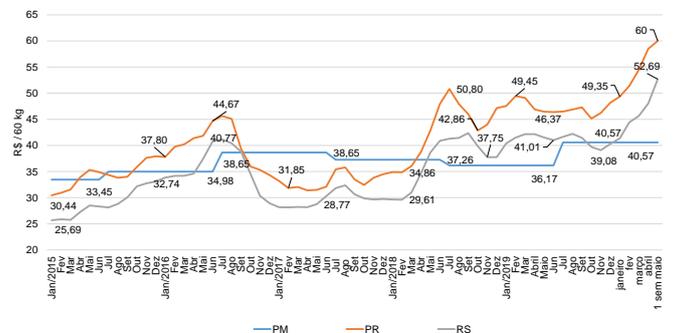
A média semanal no Paraná foi de R\$ 60/SC de 60 kg, apresentando discreta valorização de 0,17% e valorização de 4,48% no Rio Grande do Sul sendo cotado à R\$ 52,69/SC de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O Mercado Futuro apresentou desvalorização, em resposta à alta do dólar, às desvalorizações de soja e milho, diante do cenário de pandemia mundial pelo novo coronavírus, pelas novas tensões entre EUA e China e pela menor demanda de trigo pelas indústrias devido à pandemia. Dentre os fatores altistas, destacam-se a evolução nas exportações nos EUA e o clima frio nas lavouras do Meio-Oeste norte-americano.

A média semanal foi cotada à US\$ 221,12 apresentando desvalorização semanal de 2,93%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência de alta verificada no mercado interno deve permanecer até o ingresso da nova safra, em agosto. Já no mercado externo, a pandemia do coronavírus deve permanecer pressionando as cotações.